Programa de Aceleração do Desenvolvimento
de Lideranças Femininas Negras – Marielle Franco
Baobá – Fundo para a Equidade Racial
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI
Universidade Federal do Acre – UFAC

EDITAL N° 01/2020

CHAMADA PÚBLICA REDE MULHERAÇÕES –
SELEÇÃO DE MULHERES CIS E LBTTQI+ NEGRAS, AFROINDÍGENAS E INDÍGENAS DO ACRE PARA CURSO DE PREPARAÇÃO E INGRESSO EM PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

A Rede MulherAções é uma rede de formações para mulheres negras afroindígenas e indígenas do estado do Acre:
uma organização pensada por três mulheres negras pesquisadoras do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre - Neabi/Ufac, com o propósito de auxiliar nos processos de empoderamento coletivo e representatividades de mulheres negras, indígenas e afroindígenas nos ingressos em cursos de pós-graduação *a nível de mestrado e doutorado.*

Já dizia Nelson Mandela:
"**a educação é a arma mais poderosa que pode transformar o mundo".**

Ângela Davis apresenta e diz o que para nós resume os objetivos da REDE MULHERAÇÕES:
"Quando uma mulher negra se movimenta toda a sociedade se movimenta com ela."
Quer dizer que quando uma mulher negra, afroindígena ou indígena quebra as forças da dominação e acessa espaços de poder e justiça toda a sociedade ganha "Abre-se portas ao romper com os lugares de subalternização da estrutura racista e patriarcal, possibilitando que outras mulheres também acessem esses espaços de saber-poder, no caso, os programas de mestrado e doutorado.
A Rede de Formações para Mulheres Negras, Afroindígenas e Indígenas do Acre – Rede MulherAções e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi/Ufac) da Universidade Federal do Estado do Acre, no uso de suas atribuições, torna público o Edital nº 01/2020 da Rede MulherAções - Turma 2020/2021, para mulheres egressas de graduação que buscam se preparar para adentrar nos cursos de mestrado e doutorado.

O presente Edital Prevê-se as seguintes orientações de **ações que ocorrerão por intermédio de contatos, formações e eventos *online*.**

Objetivo da Rede:

A Rede tem como foco promover o protagonismo de mulheres acadêmicas negras, indígenas e afroindígenas. A autodefinição (COLLINS) é um conceito estruturante da proposta - as integrantes desenvolverão, coletivamente, os significados de ser uma mulher de cor acadêmica em uma estrutura de saber epistemicida (CARNEIRO), a qual exclui e inferioriza todos os conhecimentos não ocidentais europeizados, expressando a continuidade da colonização do saber (GROSFOGUEL). Tal padrão de poder afeta diretamente as vidas e as produções de mulheres acadêmicas negras, indígenas e afroindígenas, as quais, na grande maioria dos casos, não encontram nas universidades brasileiras leituras e orientações que se relacionam com suas demandas no enfrentamento do racismo estrutural, sobretudo no estado do Acre.

Muitas corajosas mulheres negras, indígenas e afroindígenas enfrentam na academia embates constantes contra o racismo institucional e epistêmico naturalizados, ao serem atacadas por escolherem temas de pesquisa que se relacionam com suas buscas por autodefinição, por suas próprias histórias, por outras relações com a natureza e seus seres; negadas pelas diferentes colonialidades – de gênero, de ser, do saber, da Mãe Natureza e do poder.

Diante do exposto, a *Rede de Formações para mulheres negras, afroindígenas e indígenas do Acre* assume o compromisso ético, político e epistêmico de promover as ferramentas necessárias para o protagonismo destas pesquisadoras nas universidades brasileiras e, assim, desenvolver um pensamento acadêmico original e relevante socialmente, pois conecta a produção acadêmica às problemáticas de nossa estrutura colonial, em que as tecnologias de poder hegemônicas se estruturam a partir da interseccionalidade entre raça, gênero e classe (DAVIS).

Desta forma, a Rede promoverá formações de temáticas relacionadas à conscientização do racismo estrutural, que passa pelo ensino das relações étnico-raciais; bem como promoverá uma transgressão ao epistemicídio, ao priorizar as chamadas *epistemologias do sul* - como a decolonialidade, o pan-africanismo, os diferentes feminismos indígenas,

negros e decoloniais; passando por conceitos e temáticas fundamentais nestas produções, mas que são desprezados e/ou silenciados pelo eurocentrismo acadêmico brasileiro.

Em suma, serão privilegiadas temáticas que promovam o protagonismo das mulheres acadêmicas negras, afroindígenas e indígenas, contribuindo para fortalecimentos e afirmações identitárias de modo positivo, bem como o enfrentamento ao racismo e ao patriarcado impostos pela colonialidade de gênero (LUGONES) que permeia a realidade e as subjetividades dessas mulheres.

Além disso, o fornecimento do curso de leitura e escrita acadêmica tem como meta contribuir para que essas mulheres conheçam programas de pós-graduação, mestrado e doutorado que discutam essas temáticas, enfatizando e estimulando os programas existentes na região norte do país, auxiliando-as nas leituras dos editais, nas formas de ingresso, permanência, conhecimento de potenciais orientadoras (es), escrita de projetos de pesquisa e possíveis ingressos nos programas de suas escolhas.

Promover formações de temáticas relacionadas à educação para as relações étnico-raciais, sobre interseccionalidade, empoderamento, feminismos negros, feminismo comunitário, ecofeminismo, feminismos decoloniais representatividade, lugares de fala, dentre outras temáticas é contribuir para com o reconhecimento étnico-racial dessas mulheres, fortalecendo e afirmando identidades de modo positivo.

Precisamos de representatividades no enfrentamento ao racismo estrutural, institucional, epistêmico e social.

Informações Gerais

O Curso será ofertado de outubro de 2020 a maio de 2021, com aulas ministradas de forma não presencial em plataforma digital, e orientações personalizadas a partir do interesse de pesquisa das cursistas, com base na atuação das proponentes da REDE MULHERAÇÕES e das mulheres de notório saber, nossas madrinhas referências de conhecimento e sabedoria que podem contribuir com as suas experiências. Todas as aulas e orientações serão realizadas sob coordenação da Rede.

Além de serem contempladas com os cursos, orientações e auxílio nos processos, formações e preparação para a escrita de projetos acadêmicos para participar de seleções de mestrado e doutorado, as mulheres contempladas por este edital receberão certificados dos cursos e de participação neste projeto possibilitado pela coletividade estabelecida pelo **Programa de Aceleração do Desenvolvimento de Lideranças Femininas Negras – Marielle Franco através do Baobá – Fundo para a Equidade Racial e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre – Neabi/Ufac[1].**

1- A finalidade deste edital é selecionar 10 mulheres cis e LBTTQI+, negras, afroindígenas e indígenas, residentes no estado que queiram desenvolver competência acadêmica sendo acompanhadas e orientadas de forma individual.
2- Objetivo: preparar candidatas para participação em processos seletivos de programas de pós-graduação, em nível de mestrado ou doutorado, viabilizando um processo de empoderamento feminino negro, afroindígena e indígena.
3- A preparação será desenvolvida através da realização de Lives, Webinários e atividades de temas sobre questões étnico-raciais, de gênero, assuntos, estratégias e aspectos acadêmicos com professoras convidadas e ainda:

a) Oferecimento de curso de leitura e escrita acadêmica;
b)Suporte na atualização e estratégias de empoderamento do Currículo Lattes;
c)Leitura e discussão de editais de programas de pós-graduação
d)Orientação para escrita de projetos acadêmicos;
e)Mobilização e divulgação das problemáticas de pesquisa das participantes em eventos das áreas contempladas, principalmente, em eventos locais e no XI Copene – Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros e Negras, como forma de divulgar e expandir as ações da Rede no contexto acreano.

4. Sobre a candidatura a inscrição segue os seguintes critérios:

[1] Este edital não inclui bolsa ou ajuda financeira para as mulheres que virem a ser contempladas através da seleção.

4.1 – Podem se candidatar mulheres cis e LBTTQI+ negras, indígenas e afroindígenas que possuam graduação, em qualquer área.

4.2 Interessadas em escrever projetos de pesquisas para seleções de mestrado e doutorado que contemplem questões étnico-raciais e de gênero.

4.3 – Preenchimento de todos os campos do Formulário de Inscrição, disponível no Link abaixo e disponíveis no anexo I:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc6UREIcPvjhjiU94kIEE4jDz0WTJgDAADB6idOgQiHUedyNg/viewform?usp=sf_link

4.4 – Envio dos documentos listados nos tópicos 4.4.1, 4.4.2 e 4.4.3 para o e-mail da REDE MULHERAÇÕES: **redemulheresacre@gmail.com**

4.4.1 – Diploma de graduação, ou documento equivalente, que comprove a candidata estar no último ano do curso de graduação ou já tê-lo concluído;

4.4.2 Diploma de mestrado reconhecido pela CAPES; ou a ata da Defesa da dissertação de mestrado em curso reconhecido pela CAPES.

4.4.3 – Carteira de identidade (RG) e CPF ou do RNE (para estrangeiros/as residentes);

4.4.4 – Um vídeo curto de 2 a 3 minutos relatando sua trajetória, incluindo uma breve descrição do contexto em que atua, um projeto ou iniciativa que tenha implementado ou participado. O vídeo deverá ser enviado em forma de Link do Google Drive ou Youtube no mesmo e-mail de envio dos documentos.

5. Processo de Seleção:

O processo de seleção constitui-se nas etapas:

I) Análise das informações contidas no formulário enviado no ato da inscrição;

II) Análise da documentação e vídeo solicitado;

III) Entrevista em modalidade virtual a ser agendada ou sorteada com ou entre as candidatas

IV) Participação de uma atividade de discussão e orientação da Rede através de uma Live interativa com a conclusão de uma atividade ao final.

6.**Cronograma:**

Inscrição	03/09/2020 a 20/09/2020
Live do processo de seleção	17/09/2020
Realização das entrevistas	A partir do dia 25/09/2020
Resultado da Seleção	Outubro de 2020
Início do Curso	Outubro de 2020
Duração das atividades de formação	Outubro de 2020 a Maio de 2021

7. Vagas

Serão selecionadas 10 mulheres;

Os casos omissos serão tratados pela coordenação da Rede.

Para dúvidas ou mais informações envie-nos um e-mail:

redemulheresacre@gmail.com

Redes sociais:

Instagram: https://www.instagram.com/p/CEU1hNbHQol/?igshid=plgkcexx61uu

Facebook: https://www.facebook.com/Rede-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-Mulheres-do-Acre-101514234932170/

Youtube:
https://www.youtube.com/results?search_query=mulhera%C3%A7%C3%B5es

Rio Branco- Acre, 03 de setembro de 2020.

Sulamita Rosa da Silva

Profª Ma. Sulamita Rosa da Silva
Líder do projeto apoiada pelo Programa de Aceleração de Lideranças Femininas Negras: Marielle Franco, Proponente inicial da Rede Mulherações e colaboradora do projeto de extensão da Rede Mulherações pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Ufac

Profª Ma.Cláudia Marques de Oliveira
Proponente inicial da Rede Mulherações e colaboradora do projeto de extensão pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Ufac

Beatriz Domingos da Silva

Profª Beatriz Domingos da Silva
Proponente inicial da Rede Mulherações e colaboradora do projeto de extensão da Rede Mulherações pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Ufac

Profª Ma. Flávia Rodrigues Rocha
Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre

Programa de Aceleração do Desenvolvimento
de Lideranças Femininas Negras – Marielle Franco
Baobá – Fundo para a Equidade Racial
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI
Universidade Federal do Acre – UFAC

ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1) Nome Completo: *

2) Endereço Completo: *

2 - A) Endereço de E-mail: *

2 - B) Endereço do Facebook:

2 - C) Endereço de Instagran:

3) Em qual cidade você Nasceu? *

3 - A) Em qual Estado você Nasceu? *

4) Qual a sua faixa de renda familiar? *

5) E em qual região do Brasil fica o estado em que você nasceu? *

Norte
Nordeste
Sul
Sudeste
Centro-Oeste

6) Pertencimento Raça/Cor: *

Amarela
Branca
Indígena
Parda
Preta

7) Indígena de qual povo?

08) Você compreende o significado do termo "Afroindígena" *

Sim
Não

09) Você percebe dentro dos povos indígenas pessoas com características negras que daria para chamar de afroindígena? *

Sim
Não

10) Se sim, descreva as características que você percebe como afroíndígena: *

11) Seu povo fica em qual território indígena e qual cidade?

12) Descreva como se dá o seu envolvimento cultural dentro do seu povo. O que você sabe fazer de sua cultura?

13) Você segue alguma religião? Qual? *

14) Sua orientação sexual é LBTTQI+ ? Qual? *

14 -A) Você é mãe, quantos filhos? *

14 -B) Sobre maternidade *

É mãe solo
Vive com o pai de seus filhos
Vive com o companheiro que não é o pai de seus filhos
Vive com a companheira
Vive com a companheira que é a mãe de seus filhos
É Mãe que mora com seus pais/parentes
Não sou mãe

15) Se você frequentou a pré-escola, responda: *

Frequentou na Rede Pública
Frequentou na Rede Particular com bolsa
Frequentou na Rede Particular sem bolsa
Não frequentou

16) Curso o Ensino Fundamental I em escola: *

Frequentou na RedePública
Frequentou na Rede Particular com bolsa
Frequentou na Rede Particular sem bolsa

17) Cursou o Ensino Fundamental II em escola: *

Frequentou na Rede Pública
Frequentou na Rede Particular com bolsa
Frequentou na Rede Particular sem bolsa

18) Cursou o Ensino Médio em escola: *

Frequentou na Rede Pública
Frequentou na Rede Particular com bolsa
Frequentou na Rede Particular sem bolsa

19) Graduação em qual curso? *

20) Sua graduação foi em instituição: *

Em instituição Pública
Em instituição Particular com bolsa
Em instituição Particular sem bolsa

21) Se você marcou a opção "particular", responda: Sua graduação foi...

Graduação com bolsa parcial
Graduação com financiamento
Graduação com recursos próprios
Graduação com bolsa integral

22) Fez sua graduação em qual estado? *

23) Sua graduação foi: *

Presencial
Semipresencial
Ensino a Distância (EAD)

24) Na universidade quais elementos de sua área de formação você avalia como racistas ou ainda colonizadoras? (Máximo de 500 caracteres) *

25) Durante a sua graduação, percebeu alguma atitude ou ação racista, machista ou misógena? Se sim por parte de quem? (Pode marcar mais de uma) *

Professores
Colegas
Coordenação
Instituição
Funcionários
Não percebi atitudes assim

26 - A) Se você percebeu atitudes e ações racista, machista ou misógena por parte de PROFESSORES, descreva brevemente qual foi o tratamento e a resolução dada à situação: (Se não percebeu escreva "Não percebi") *

26 - B) Se você percebeu atitudes e ações racista, machista ou misógena por parte de COLEGAS, descreva brevemente qual foi o tratamento e a resolução dada à situação: (Se não percebeu escreva "Não percebi") *

26 - C) Se você percebeu atitudes e ações racista, machista ou misógena por parte da INSTITUIÇÃO, descreva brevemente qual foi o tratamento e à resolução dada a situação: (Se não percebeu escreva "Não percebi") *

26 - D) Se você percebeu atitudes e ações racista, machista ou misógena por parte da COORDENAÇÃO, descreva brevemente qual foi o tratamento e a resolução dada à situação: (Se não percebeu escreva "Não percebi") *

26 - E) Se você percebeu atitudes e ações racista, machista ou misógena por parte de FUNCIONÁRIOS, descreva brevemente qual foi o tratamento e a resolução dada à situação: (Se não percebeu escreva "Não percebi") *

27) Você vivenciou alguma atitude ou ação racista, machista ou misógena que tenha ocorrido com você diretamente? Descreva brevemente. (Se não vivenciou escreva "Não vivenciei") *

28) Quantas professoras mulheres você se lembra ter tido durante sua graduação? *

29) Quantas professoras mulheres negras você se lembra ter tido durante sua graduação? *

30) Você tem conhecimento de alguma professora ou professor indígena na instituição em que você fez a sua graduação? *

Sim
Não

30 - A) Se sim, a professora ou professor indígena era de qual povo?

31) Você tem conhecimento de alguma professora ou professor indígena na cidade onde você mora? *

Sim
Não

31 - A) Se sim, a professora ou professor indígena era de qual povo?

32) Você se lembra da situação de algum professor(a) que: você os via como negros, mas você percebeu que eles não se viam como negros. *

33) Descreva como foi sua trajetória enquanto mulher negra, indígena ou afroindígena no contexto escolar: (Descreva se passou por situações de racismo, preconceito ou discriminação, se percebia algum tratamento que privilegiava algum(a) colega, se você tinha dificuldades de deslocamento ate a escola? Quais? Se teve dificuldades para adquirir materiais escolares, quais dificuldades? Se teve acesso a materiais de leituras e onde, se precisou trabalhar enquanto estudava, se teve filhos durante seus estudos e se teve algum tipo de apoio/ajuda e de quem?) (Máximo de 500 caracteres) *

34) Agora nos relate sobre o sua expectativa com o curso oferecido pela Rede Mulherações: *

35) Nos conte um pouco da sua história de vida. (Descreva situações por quais você passou/vivenciou apenas pelo simples fato de ser mulher: situações de assedio sexual, assedio moral, assedio financeiro, assedio psicológico, de preconceito, racismo, discriminação, de privilégios) *

36) Se você é uma mulher indígena conte-nos sobre seu povo, sobre os processos de pertencimento e de experiencias com os saberes tradicionais:(Máximo de 500 caracteres) *

37) Você já tem alguma ideia de projeto de pesquisa que queira tentar para cursos de Mestrado ou Doutorado? Se sim, conte-nos um pouco sobre sua proposta. (Máximo de 500 caracteres) *

38) Possui acesso a internet em casa ? *

Sim
Não

39) Para as mulheres que não possuem o acesso em casa, nos responda, com que facilidade você pode acessar a internet? *

Todos os dias da semana
5 ou 6 vezes na semana
3 ou 4 vezes na semana
1 ou 2 vezes na semana

40) Quantas horas você passa em media na internet ? *

41) Conhece o Currículo Lattes? *

Sim
Não
Apenas um pouco

42) Sabe mexer nas ferramentas do Currículo Lattes? *

Sim
Não
Talvez um pouco

43) Já escreveu algum projeto de Pesquisa a nível de Mestrado/Doutorado ou outro? *

Sim
Não

44) Se sim, teve algum apoio/ajuda na escrita, de quem e qual foi essa ajuda: *

45) Teve muitas dificuldades? Quais por exemplo. (se você não tiver escrito apenas responda que não escreveu) *

46) Como você ficou sabendo do edital Rede MulherAções *

Facebook
Instagran
Whatsapp
Outros

47) Você faz parte de algum movimento social, qual? *

48) Quer receber as respostas deste questionário em seu e-mail? *

Sim
Não

49) Você tem interesse em participar da Rede MulherAções se envolvendo 4 horas por semana nas atividades e tendo certificação no projeto de extensão, se selecionada? *

Sim
Não

50) Você tem interesse em participar da Rede MulherAções se envolvendo 4 horas por semana nas atividades e tendo certificação no projeto de extensão, mesmo não sendo selecionada? *

Sim

Não